

**SPORT CLUB DO RECIFE**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017**

**SPORT CLUB DO RECIFE**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017**

**Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores do  
**Sport Club do Recife**  
Recife - PE

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Sport Club do Recife** ('Clube'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Sport Club do Recife** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

#### Controle de ativo imobilizado

Não nos foi apresentado o controle individualizado dos bens que compõem o ativo imobilizado, bem como controle da taxa de depreciação empregada pelo Clube no cálculo da depreciação, apresentados na Nota Explicativa nº 7, cujo saldo em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 136.165 mil (2016: R\$ 138.553 mil). Dessa maneira, em que pese termos conseguido validar parte das adições e baixas do período auditado, verificando a documentação suporte e correta contabilização, torna-se inviável aplicar procedimentos alternativos para formar e emitir opinião, como de fato não estamos emitindo, sobre os saldos do ativo imobilizado, das despesas de depreciação e da depreciação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### Ênfase

#### Saldos de retenções em aberto

Chamamos a atenção para as notas explicativas números 9 e 10 que apresentam os montantes referentes a retenções de tributos sobre folha de pagamento e prestação de serviços, que foram efetuadas pelo clube em 2017 e cujos recolhimentos não haviam sido efetuados até a data de emissão destas demonstrações contábeis. Nossa opinião não contém modificação em relação a este assunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram emitidas em 20 de abril de 2017 com as seguintes ressalvas: (a) ausência de confirmação por parte de consultores jurídicos; (b) ausência de controles de ativo imobilizado; (c) ausência de controles de ativo intangível; e (d) ausência de adoção integral das normas contábeis para entidades desportivas.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade

de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 29 de março de 2018.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**

**CRC 2SP 013846/O-1 - S - PE**

**Jairo da Rocha Soares**

**Contador CRC 1 SP 120458/O-6**



**Paula Maria Alves Longo**

**Contadora CRC 1 PE 025126/O-2**

# SPORT CLUB DO RECIFE

## Balço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2017	2016		Nota explicativa	2017	2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	446.990	4.629.706	Obrigações sociais e trabalhistas	9	10.889.988	3.108.709
Créditos a receber	5	12.865.233	5.212.935	Obrigações tributárias	10	10.630.181	1.565.784
Estoques		699.007	644.738	Parcelamentos	11	7.217.837	4.159.052
		<b>14.011.230</b>	<b>10.487.379</b>	Fornecedores		22.358.855	13.478.330
				Receitas Antecipadas	12	3.488.052	1.078.839
				Empréstimos e financiamentos	14	14.592.626	7.063.900
						<b>69.177.539</b>	<b>30.454.614</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Depósitos Judiciais		2.515.204	2.936.837	Fornecedores		31.807.003	4.508.000
Despesas Antecipadas	6	2.111.254	2.086.100	Parcelamentos	11	56.502.235	58.424.778
Créditos a receber	5	13.000	13.000	Empréstimos e financiamentos	14	1.217.906	4.405.560
Imobilizado	7	136.164.999	138.533.080	Contratos Celebrados	13	18.669.826	18.084.000
Intangível	8	78.009.673	38.600.790	Provisão para contingências	15	6.187.587	9.203.327
		<b>218.814.131</b>	<b>182.169.807</b>			<b>114.384.556</b>	<b>94.625.665</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>	16		
				Patrimônio social		149.469.513	149.469.513
				Déficit Acumulado		(100.206.247)	(81.892.606)
						<b>49.263.266</b>	<b>67.576.907</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>232.825.361</b>	<b>192.657.186</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>232.825.361</b>	<b>192.657.186</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SPORT CLUB DO RECIFE

## Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em Reais)

	Nota explicativa	2017	2016
<b>Receita operacional</b>	17		
Futebol		71.510.847	108.248.287
Comercial		22.874	329.991
Financeiro		12.912.158	8.175.106
Esportes amadores		836.623	763.771
Patrimônio		5.206.805	2.717.024
Futebol feminino		39.250	-
Social		-	19.827
Marketing		14.943.190	9.342.880
<b>Total das receitas operacionais</b>		<b>105.471.747</b>	<b>129.596.886</b>
<b>(-) Deduções da Receita</b>			
Devoluções e Cancelamentos		(53.120)	(316.663)
Impostos sobre a Receita		(6.991.064)	(8.811.824)
<b>Total das Deduções</b>		<b>(7.044.184)</b>	<b>(9.128.487)</b>
<b>(-) Custos</b>			
Futebol		(62.592.868)	(58.636.389)
Comercial		(591.724)	(914.498)
Financeiro		(848.931)	(1.440.886)
Esportes amadores		(2.866.890)	(3.527.268)
Patrimônio		(3.959.082)	(1.435.683)
Departamento médico		(2.205.229)	(1.253.297)
<b>Total dos custos</b>		<b>(73.064.724)</b>	<b>(67.208.021)</b>
<b>Superávit bruto</b>		<b>25.362.839</b>	<b>53.260.378</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>			
Administrativas		(5.993.596)	(10.736.900)
Marketing		(2.680.295)	(748.653)
Tributárias		(2.188.087)	(1.305.264)
Financeiras líquidas	18	(14.810.125)	(24.354.631)
Depreciação e amortização		(18.004.377)	(16.681.341)
		<b>(43.676.480)</b>	<b>(53.826.789)</b>
<b>(Déficit) do exercício</b>		<b>(18.313.641)</b>	<b>(566.411)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SPORT CLUB DO RECIFE

## Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em Reais)

---

	2017	2016
Superávit/(déficit) do exercício	(18.313.641)	(566.411)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(18.313.641)</b>	<b>(566.411)</b>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# SPORT CLUB DO RECIFE

## Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido (Em Reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit/Déficit Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	149.469.513	(79.301.481)	70.168.032
Ajustes de exercícios anteriores	-	(2.024.714)	(2.024.714)
Déficit do exercício	-	(566.411)	(566.411)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	149.469.513	(81.892.606)	67.576.907
Déficit do exercício	-	(18.313.641)	(18.313.641)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>149.469.513</u>	<u>(100.206.247)</u>	<u>49.263.266</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SPORT CLUB DO RECIFE

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais)

	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficit líquido do exercício	(18.313.641)	(566.411)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício</b>		
Depreciação e amortização	18.004.377	16.512.708
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo	(309.264)	15.946.297
Créditos	(7.652.298)	(3.233.660)
Depósitos judiciais	421.633	(1.425.112)
Despesas antecipadas	(25.154)	6.660.512
Estoque	(54.269)	(644.738)
Obrigações trabalhistas e sociais	7.781.279	(381.167)
Obrigações tributárias	9.064.397	(1.047.714)
Parcelamentos	1.136.242	9.438.248
Contingências	(3.015.740)	(1.244.374)
Fornecedores	36.179.528	12.221.328
Receitas Antecipadas	2.409.213	-
Contratos Celebrados	585.826	(10.344.918)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>46.830.656</b>	<b>9.998.406</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(328.057)	(705.193)
Aquisição de intangível	(60.861.880)	(40.406.594)
Baixa de Contratos de Atletas	8.691.232	4.157.275
Baixa de amortização de intangível/direitos contratuais alienados	(2.546.475)	(2.627.925)
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(55.045.180)</b>	<b>(39.582.437)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aquisição de financiamento	48.345.145	43.490.564
Pagamento de financiamento	(44.004.072)	(50.243.981)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<b>4.341.073</b>	<b>(6.753.416)</b>
<b>Aumento/(Redução) líquido de caixa</b>	<b>(4.182.715)</b>	<b>(20.391.150)</b>
Caixa no início do período	4.629.706	25.020.856
Caixa no final do período	446.990	4.629.706
<b>(Redução) líquida de caixa</b>	<b>(4.182.716)</b>	<b>(20.391.150)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **SPORT CLUB DO RECIFE**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)**

---

#### **1. Contexto operacional**

O **Sport Club do Recife** pessoa jurídica sem fins lucrativos e entidade de prática desportiva foi constituída em 13 de maio de 1905 com sede na Av. Sport Club do Recife s/n, Ilha do Retiro, Recife, no Estado de Pernambuco.

O clube tem como objetivo: (i) desenvolver a educação física e a prática dos desportos nas mais diversas modalidades, especialmente o futebol, podendo filiar-se a entidades esportivas legalmente organizadas no País; (ii) participar de campeonatos, disputas de torneios ou outras formas de competição patrocinadas por estas entidades; (iii) Promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural e cívico, no benefício de seus associados, sendo-lhes vedadas atividades de natureza política ou religiosa; (iv) Colaborar, quando solicitado, com os poderes públicos, educandários, corporações civis e militares e instituições congêneres nos assuntos de sua finalidade ou outros que envolvam o interesse e o benefício da coletividade, desde que não contrariem o disposto em seu estatuto (Estatuto - Capítulo I - Art. 1º, 2º e 3º).

#### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

##### **2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras do clube foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em especial, pela NBC-ITG-2002 - Entidades Sem Finalidade de Lucros e ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional, aprovadas respectivamente pelas Resoluções 1.409 de 27 de setembro de 2012 e 1.429 de 25 de janeiro de 2013 do Conselho Federal de Contabilidade.

##### **2.2. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Clube atua (“moeda funcional”). A Administração do Clube definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2017.

### **2.3. Base de elaboração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

### **3.2. Ativos financeiros**

#### **3.2.1. Classificação**

O Clube classifica seus ativos financeiros sob a categoria empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial da contratação.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos no circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, os quais são classificados como não circulantes.

#### **3.2.2. Reconhecimento e mensuração**

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

#### **3.2.3. Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **3.3. Créditos a receber de associados**

Os créditos a receber são substancialmente provenientes da venda de publicidade, títulos patrimoniais (arrecadação social) e de outros adiantamentos.

### **3.4. Imobilizado**

Os bens do Imobilizado estão demonstrados aos custos de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução do valor recuperável (se aplicável).

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 7, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

### **3.5. Intangível**

O intangível está representado por gastos com formação de atletas, direitos contratuais de atletas e direito de uso de software, amortizadas conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 8. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos.

### **3.6. Valor recuperável de ativos**

Imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

### **3.7. Custos de empréstimos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### **3.8. Passivo circulante e não circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

### **3.9. Provisões**

#### **3.9.1. Geral**

As provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### **3.9.2. Provisão para contingências**

O Clube é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação do advogado externo. A provisão é revisada e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **3.10. Demais direitos e obrigações**

Outros ativos e passivos circulantes, sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão sendo corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação.

### **3.11. Apuração do superávit (déficit)**

As receitas, custos e despesas são reconhecidos contabilmente, observando o regime de competência.

As receitas, custos e despesas são reconhecidos mensalmente em função da ocorrência de seu fato gerador, independentemente de terem sido recebidas ou pagas e são apresentadas com a respectiva estimativa de perda para os créditos julgados de difícil realização.

### **3.12. Receitas recebidas antecipadamente**

São recebimentos antecipados referentes à venda de publicidade e de direitos de transmissão dos jogos.

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

---

#### 3.13. Provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSLL)

Em virtude de o Clube ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de imunidade/isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999, bem como artigo 195 da Constituição Federal (CF).

#### 3.14. Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com os CPCs exige que a Administração faça julgamentos e elabore estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício impactam principalmente em contas a receber, estoques, receitas e custo das vendas, os quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração do Clube, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

## 4. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	17.873	42.488
Banco conta movimento	61.576	6.561
Aplicações financeiras	367.541	4.580.657
	<u><u>446.990</u></u>	<u><u>4.629.706</u></u>

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por Certificado de Depósito Bancário - CDB e fundo de investimento, com mercado de liquidez de curtíssimo prazo e estão sujeitas às conversões imediatas em dinheiro por valores conhecidos e riscos reduzidos de mudanças de valor. As aplicações são mantidas substancialmente com o Banco Itaú e têm rentabilidade média superior a 90% do CDI.

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

#### 5. Créditos a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cheques a Receber	3.860	3.860
Venda Publicidade/Aluguel	3.447.276	1.047.576
Atestado Liberatório de Atletas	13.000	13.000
Títulos Patrimoniais e Associações	8.624.847	2.596.479
Adiantamento aos Departamentos	152.007	47.163
Adiantamento a Empregados	37.264	1.168.594
Adiantamento a Fornecedores	966	84.275
Outros Créditos	599.013	264.988
	<u><b>12.878.233</b></u>	<u><b>5.225.935</b></u>
Circulante	12.865.233	5.212.935
Não Circulante	13.000	13.000
	<u><b>12.878.233</b></u>	<u><b>5.225.935</b></u>

O aumento da variação dos títulos patrimoniais e associações é justificada por um incremento das ações de marketing do Clube no exercício, angariando novas associações.

#### 6. Despesas antecipadas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aluguel do Centro de Treinamento	2.111.254	2.086.100
	<u><b>2.111.254</b></u>	<u><b>2.086.100</b></u>

O valor se refere ao contrato de aluguel do Centro de Treinamento do clube, pago integralmente no exercício de 2008, com duração de 90 anos.

#### 7. Imobilizado

		<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	Taxas anuais de Depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	44.550.000	-	44.550.000	44.550.000
Estádio	4%	50.677.713	(17.146.711)	33.531.002	34.384.791
Sede Social	4%	27.800.000	(7.703.200)	20.096.800	20.652.800
Ginásios	4%	18.741.183	(3.346.786)	15.394.397	15.688.613
Parque Aquático	4%	24.509.600	(7.270.780)	17.238.820	17.728.964
Máq./Equip./Veículos/outros	10%/20%	9.142.801	(3.788.821)	5.353.980	5.527.912
		<u><b>175.421.297</b></u>	<u><b>(39.256.298)</b></u>	<u><b>136.164.999</b></u>	<u><b>138.533.080</b></u>

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

A seguir está apresentada a movimentação do ativo imobilizado:

<u>Custo</u>	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
Terrenos	44.550.000	-	-	44.550.000
Estádio	50.502.919	174.794	-	50.677.713
Sede Social	27.800.000	-	-	27.800.000
Ginásios	18.639.103	102.080	-	18.741.183
Parque Aquático	24.509.600	-	-	24.509.600
Máq./Equip./Veículos e Outros	9.091.618	51183	-	9.142.801
	<b>175.093.240</b>	<b>328.057</b>	-	<b>175.421.297</b>
<u>Depreciação</u>				
Estádio	(16.118.128)	(1.028.581)	-	(17.146.709)
Sede Social	(7.147.200)	(556.000)	-	(7.703.200)
Ginásios	(2.950.490)	(396.296)	-	(3.346.786)
Parque Aquático	(6.780.636)	(490.144)	-	(7.270.780)
Máq/Equip/Veículos e Outros	(3.563.706)	(225.117)	-	(3.788.823)
	<b>(36.560.160)</b>	<b>(2.696.138)</b>	-	<b>(39.256.298)</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>138.533.080</b>	<b>(2.368.081)</b>	-	<b>136.164.999</b>

## 8. Intangível

	Saldo em			Saldo em
<u>Custo</u>	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
Formação de Atletas	12.629.440	3.650.090	(601.421)	15.678.109
Atletas Formados	5.690.381,00	2.419.584	(3.810.985)	4.298.980
Dir. Contrat. de Atletas	31.530.993	54.792.206	(4.278.826)	82.044.373
Software	729.897	-	-	729.897
	<b>50.580.711</b>	<b>60.861.880</b>	<b>(8.691.232)</b>	<b>102.751.359</b>
<u>Amortização</u> <u>Taxa</u>				
Dir.Cont. Atletas 25-33%	(11.979.921)	(15.308.240)	2.546.475	-24.741.686
	<b>(11.979.921)</b>	<b>(15.308.240)</b>	<b>2.546.475</b>	<b>-24.741.686</b>
<b>Intangível Líquido</b>	<b>38.600.790</b>	<b>45.553.640</b>	<b>(6.144.757)</b>	<b>78.009.673</b>

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

---

#### 9. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Obrigações Trabalhistas	6.974.129	2.639.051
Obrigações c/INSS	2.648.501	252.004
Obrigações c/FGTS	1.267.358	217.654
	<u><b>10.889.988</b></u>	<u><b>3.108.709</b></u>

Estão incluídos nos valores a pagar os encargos trabalhistas, incluindo os retidos na fonte da folha de pagamento dos colaboradores e ainda não recolhidos.

#### 10. Obrigações tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRRF	6.921.604	1.355.381
ISS fonte	178.726	38.264
PIS/COFINS/CSLL Retenções	808.589	125.483
PIS s/Folha de Pagamento	302.581	46.623
Contribuição sindical	100	33
SPU	2.418.581	-
	<u><b>10.630.181</b></u>	<u><b>1.565.784</b></u>

Em 2017 foi reconhecida provisão dos débitos junto à Secretaria de Patrimônio da União referentes aos anos de 2013 e 2015, inscritos em Dívida Ativa. Os saldos contábeis correspondem aos valores apresentados em auto de infração, recebido pela administração no decorrer do exercício de 2017.

Os saldos de obrigações tributárias contemplam saldos relativos a retenções na fonte de prestadores de serviços, atletas e funcionários, que foram retidos durante o exercício de 2017 e não haviam sido recolhidos até a data da emissão destas demonstrações.

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

---

#### 11. Parcelamentos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
INSS e FGTS	3.671.211	5.272.575
IRRF e CIM	303.414	384.784
Banco Central do Brasil	7.030.931	7.245.832
Lei 11.941/2009	640.420	682.506
Lei 11.941/2009 (Reabertura)	7.393.620	7.442.855
Lei 12.996/2014	26.954.649	26.909.313
Timemania	17.489.294	14.368.272
SPU	236.533	277.693
	<u><b>63.720.072</b></u>	<u><b>62.583.830</b></u>
Circulante	7.217.837	4.159.052
Não Circulante	<u>56.502.235</u>	<u>58.424.778</u>
	<u><b>63.720.072</b></u>	<u><b>62.583.830</b></u>

#### 12. Receitas antecipadas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Renda de Jogos	28.599	-
Confederação Brasileira de Futebol - CBF	500.000	-
IBGM - Instituto Brasileiro de Gestão	200.000	-
Federação Pernambucana de Futebol	1.502.150	-
Aluguéis e Arrendamentos	23.366	-
Mensalidades	1.233.937	1.078.839
	<u><b>3.488.052</b></u>	<u><b>1.078.839</b></u>

#### 13. Contratos celebrados

	<u>2016</u>	<u>2016</u>
TV Globo (a)	18.000.000	18.000.000
Associação de Futebol dos Clubes do Nordeste	-	84.000
Alugueis e Arrendamentos (b)	669.826	-
	<u><b>18.669.826</b></u>	<u><b>18.084.000</b></u>

- (a) Valores recebidos, no montante de R\$ 18.000.000,00, da TV Globo referentes à Cessão de Direitos de Captação, Fixação, Edição, Exibição e Transmissão em Televisão Aberta, Telefonia Móvel e Internet dos sons e imagens do Campeonato Brasileiro de Clubes da Série A - Temporadas de 2019 e 2020. Tais valores serão apropriados ao resultado de cada exercício, conforme prazo de realização do contrato;
- (b) Contrato firmado com a empresa "APV" pelo reconhecimento de aluguel de espaço para instalação de antena. A receita vem sendo apropriada mensalmente, conforme contrato, cujo prazo é de 30 anos.

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

#### 14. Empréstimos e financiamentos

<u>Instituição</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Taxa</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
BMG	02/05/2018	Capital de Giro	23,143931% a.a	3.552.071	-
BMG	03/12/2018	Capital de Giro	23,143931% a.a	3.362.871	-
BMG	07/05/2018	Capital de Giro	25,34% a.a	-	10.200.492
CEF	22/10/2015	Capital de Giro	11,38% a.a	-	51.051
LECCA CREDIT FINANCIAMENTO	-	Capital de Giro	-	-	11
LECCA CREDIT FINANCIAMENTO	02/09/2018	Capital de Giro	-	4.210.354	-
LECCA CREDIT FINANCIAMENTO	02/04/2018	Capital de Giro	-	2.165.789	-
Bradesco Ag. 1058/ c/c 1179-7	31/12/2017	Capital de Giro	-	471	-
P.S. Factoring	-	Capital de Giro	-	946.069	-
Pessoas Ligadas	-	Capital de Giro	-	1.217.906	1.217.906
Pessoas Ligadas	31/12/2017	Capital de Giro	-	85.000	-
Pessoas Ligadas	31/12/2017	Capital de Giro	-	235.000	-
Pessoas Ligadas	31/12/2017	Capital de Giro	-	35.000	-
<b>Total</b>				<b>15.810.532</b>	<b>11.469.449</b>
<b>Circulante</b>				<b>14.592.626</b>	<b>7.063.900</b>
<b>Não Circulante</b>				<b>1.217.906</b>	<b>4.405.560</b>
				<b>15.810.532</b>	<b>11.469.460</b>

#### 15. Contingências

O valor das demandas judiciais classificadas e provisionadas como probabilidade provável é de R\$ 6.187.587 (R\$ 9.203.327 em 2016).

O valor das demandas judiciais classificadas como probabilidade possível durante o exercício de 2017, não provisionados contabilmente, montam o total R\$ 6.395.574, e se referem em quase sua totalidade a ações trabalhistas.

#### 16. Patrimônio social

Em 31 de dezembro de 2017, o patrimônio social do Clube é de R\$ 149.469.513 (2016 - R\$ 149.469.513). Por ser considerado sem fins lucrativos, o Clube não remunera sob nenhuma forma seus dirigentes pelos serviços prestados, e não apresenta superávit em suas contas, ou caso apresente em determinado exercício, destina o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetos sociais, sendo incorporados ao patrimônio social.

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

---

#### 17. Receita operacional

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Futebol	71.510.847	108.248.287
Comercial	22.874	329.991
Contribuições associativas	12.912.158	8.175.106
Esportes amadores	836.623	763.771
Patrimônio	5.206.805	2.717.024
Futebol Feminino	39.250	-
Social	-	19.827
Marketing	14.943.190	9.342.880
	<u><u>105.471.747</u></u>	<u><u>129.596.886</u></u>

#### 18. Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos de aplicação financeira	3.128.242	3.144.722
Outras receitas financeiras	146.948	267.024
Total receitas financeiras	<u>3.275.190</u>	<u>3.411.746</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros e comissões bancárias	(16.323.436)	(25.859.851)
Outras despesas financeiras	(1.761.879)	(1.906.526)
Total despesas financeiras	<u>(18.085.315)</u>	<u>(27.766.377)</u>
<b>Resultado financeiro - líquido</b>	<u><u>(14.810.125)</u></u>	<u><u>(24.354.631)</u></u>

O Clube participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis.

#### 19. Autorização para conclusão das demonstrações contábeis

A Administração do Clube aprovou as demonstrações contábeis à sua divulgação em 29 de março de 2018.

#### 20. Eventos subsequentes

A Administração do Clube considerou os eventos subsequentes ocorridos entre a data de encerramento das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e a data de emissão deste relatório em 29 de março de 2018 e não identificou eventos que devam ser mencionados ou possam gerar ajustes a estas demonstrações.

**SPORT CLUB DO RECIFE**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017**

## **SPORT CLUB DO RECIFE**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017**

### **Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores do  
**Sport Club do Recife**  
Recife - PE

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Sport Club do Recife** ('Clube'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Sport Club do Recife** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

#### Controle de ativo imobilizado

Não nos foi apresentado o controle individualizado dos bens que compõem o ativo imobilizado, bem como controle da taxa de depreciação empregada pelo Clube no cálculo da depreciação, apresentados na Nota Explicativa nº 7, cujo saldo em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 136.165 mil (2016: R\$ 138.553 mil). Dessa maneira, em que pese termos conseguido validar parte das adições e baixas do período auditado, verificando a documentação suporte e correta contabilização, torna-se inviável aplicar procedimentos alternativos para formar e emitir opinião, como de fato não estamos emitindo, sobre os saldos do ativo imobilizado, das despesas de depreciação e da depreciação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### Ênfase

#### Saldos de retenções em aberto

Chamamos a atenção para as notas explicativas números 9 e 10 que apresentam os montantes referentes a retenções de tributos sobre folha de pagamento e prestação de serviços, que foram efetuadas pelo clube em 2017 e cujos recolhimentos não haviam sido efetuados até a data de emissão destas demonstrações contábeis. Nossa opinião não contém modificação em relação a este assunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram emitidas em 20 de abril de 2017 com as seguintes ressalvas: (a) ausência de confirmação por parte de consultores jurídicos; (b) ausência de controles de ativo imobilizado; (c) ausência de controles de ativo intangível; e (d) ausência de adoção integral das normas contábeis para entidades desportivas.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade



de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 29 de março de 2018.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**

**CRC 2SP 013846/O-1 - S - PE**

**Jairo da Rocha Soares**

**Contador CRC 1 SP 120458/O-6**

**Paula Maria Alves Longo**

**Contadora CRC 1 PE 025126/O-2**

# SPORT CLUB DO RECIFE

## Balanço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2017	2016		Nota explicativa	2017	2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	446.990	4.629.706	Obrigações sociais e trabalhistas	9	10.889.988	3.108.709
Créditos a receber	5	12.865.233	5.212.935	Obrigações tributárias	10	10.630.181	1.565.784
Estoques		699.007	644.738	Parcelamentos	11	7.217.837	4.159.052
		<b>14.011.230</b>	<b>10.487.379</b>	Fornecedores		22.358.855	13.478.330
				Receitas Antecipadas	12	3.488.052	1.078.839
				Empréstimos e financiamentos	14	14.592.626	7.063.900
						<b>69.177.539</b>	<b>30.454.614</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Depósitos Judiciais		2.515.204	2.936.837	Fornecedores		31.807.003	4.508.000
Despesas Antecipadas	6	2.111.254	2.086.100	Parcelamentos	11	56.502.235	58.424.778
Créditos a receber	5	13.000	13.000	Empréstimos e financiamentos	14	1.217.906	4.405.560
Imobilizado	7	136.164.999	138.533.080	Contratos Celebrados	13	18.669.826	18.084.000
Intangível	8	78.009.673	38.600.790	Provisão para contingências	15	6.187.587	9.203.327
		<b>218.814.131</b>	<b>182.169.807</b>			<b>114.384.556</b>	<b>94.625.665</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Patrimônio social	16	149.469.513	149.469.513
				Déficit Acumulado		(100.206.247)	(81.892.606)
						<b>49.263.266</b>	<b>67.576.907</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>232.825.361</b>	<b>192.657.186</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>232.825.361</b>	<b>192.657.186</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **SPORT CLUB DO RECIFE**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)**

---

#### **1. Contexto operacional**

O **Sport Club do Recife** pessoa jurídica sem fins lucrativos e entidade de prática desportiva foi constituída em 13 de maio de 1905 com sede na Av. Sport Club do Recife s/n, Ilha do Retiro, Recife, no Estado de Pernambuco.

O clube tem como objetivo: (i) desenvolver a educação física e a prática dos desportos nas mais diversas modalidades, especialmente o futebol, podendo filiar-se a entidades esportivas legalmente organizadas no País; (ii) participar de campeonatos, disputas de torneios ou outras formas de competição patrocinadas por estas entidades; (iii) Promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural e cívico, no benefício de seus associados, sendo-lhes vedadas atividades de natureza política ou religiosa; (iv) Colaborar, quando solicitado, com os poderes públicos, educandários, corporações civis e militares e instituições congêneres nos assuntos de sua finalidade ou outros que envolvam o interesse e o benefício da coletividade, desde que não contrariem o disposto em seu estatuto (Estatuto - Capítulo I - Art. 1º, 2º e 3º).

#### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

##### **2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras do clube foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em especial, pela NBC-ITG-2002 - Entidades Sem Finalidade de Lucros e ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional, aprovadas respectivamente pelas Resoluções 1.409 de 27 de setembro de 2012 e 1.429 de 25 de janeiro de 2013 do Conselho Federal de Contabilidade.

##### **2.2. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Clube atua (“moeda funcional”). A Administração do Clube definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2017.

### **2.3. Base de elaboração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

### **3.2. Ativos financeiros**

#### **3.2.1. Classificação**

O Clube classifica seus ativos financeiros sob a categoria empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial da contratação.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos no circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, os quais são classificados como não circulantes.

#### **3.2.2. Reconhecimento e mensuração**

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

#### **3.2.3. Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **3.3. Créditos a receber de associados**

Os créditos a receber são substancialmente provenientes da venda de publicidade, títulos patrimoniais (arrecadação social) e de outros adiantamentos.

### **3.4. Imobilizado**

Os bens do Imobilizado estão demonstrados aos custos de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução do valor recuperável (se aplicável).

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 7, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

### **3.5. Intangível**

O intangível está representado por gastos com formação de atletas, direitos contratuais de atletas e direito de uso de software, amortizadas conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 8. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos.

### **3.6. Valor recuperável de ativos**

Imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

### **3.7. Custos de empréstimos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### **3.8. Passivo circulante e não circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

### **3.9. Provisões**

#### **3.9.1. Geral**

As provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### **3.9.2. Provisão para contingências**

O Clube é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação do advogado externo. A provisão é revisada e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **3.10. Demais direitos e obrigações**

Outros ativos e passivos circulantes, sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão sendo corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação.

### **3.11. Apuração do superávit (déficit)**

As receitas, custos e despesas são reconhecidos contabilmente, observando o regime de competência.

As receitas, custos e despesas são reconhecidos mensalmente em função da ocorrência de seu fato gerador, independentemente de terem sido recebidas ou pagas e são apresentadas com a respectiva estimativa de perda para os créditos julgados de difícil realização.

### **3.12. Receitas recebidas antecipadamente**

São recebimentos antecipados referentes à venda de publicidade e de direitos de transmissão dos jogos.

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

---

#### 3.13. Provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSLL)

Em virtude de o Clube ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de imunidade/isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999, bem como artigo 195 da Constituição Federal (CF).

#### 3.14. Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com os CPCs exige que a Administração faça julgamentos e elabore estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício impactam principalmente em contas a receber, estoques, receitas e custo das vendas, os quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração do Clube, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

## 4. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	17.873	42.488
Banco conta movimento	61.576	6.561
Aplicações financeiras	367.541	4.580.657
	<u><u>446.990</u></u>	<u><u>4.629.706</u></u>

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por Certificado de Depósito Bancário - CDB e fundo de investimento, com mercado de liquidez de curtíssimo prazo e estão sujeitas às conversões imediatas em dinheiro por valores conhecidos e riscos reduzidos de mudanças de valor. As aplicações são mantidas substancialmente com o Banco Itaú e têm rentabilidade média superior a 90% do CDI.

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

#### 5. Créditos a receber

	2017	2016
Cheques a Receber	3.860	3.860
Venda Publicidade/Aluguel	3.447.276	1.047.576
Atestado Liberatório de Atletas	13.000	13.000
Títulos Patrimoniais e Associações	8.624.847	2.596.479
Adiantamento aos Departamentos	152.007	47.163
Adiantamento a Empregados	37.264	1.168.594
Adiantamento a Fornecedores	966	84.275
Outros Créditos	599.013	264.988
	<b>12.878.233</b>	<b>5.225.935</b>
Circulante	12.865.233	5.212.935
Não Circulante	13.000	13.000
	<b>12.878.233</b>	<b>5.225.935</b>

O aumento da variação dos títulos patrimoniais e associações é justificada por um incremento das ações de marketing do Clube no exercício, angariando novas associações.

#### 6. Despesas antecipadas

	2017	2016
Aluguel do Centro de Treinamento	2.111.254	2.086.100
	<b>2.111.254</b>	<b>2.086.100</b>

O valor se refere ao contrato de aluguel do Centro de Treinamento do clube, pago integralmente no exercício de 2008, com duração de 90 anos.

#### 7. Imobilizado

		2017		2016	
	Taxas anuais de Depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	44.550.000	-	44.550.000	44.550.000
Estádio	4%	50.677.713	(17.146.711)	33.531.002	34.384.791
Sede Social	4%	27.800.000	(7.703.200)	20.096.800	20.652.800
Ginásios	4%	18.741.183	(3.346.786)	15.394.397	15.688.613
Parque Aquático	4%	24.509.600	(7.270.780)	17.238.820	17.728.964
Máq./Equip./Veículos/outros	10%/20%	9.142.801	(3.788.821)	5.353.980	5.527.912
		<b>175.421.297</b>	<b>(39.256.298)</b>	<b>136.164.999</b>	<b>138.533.080</b>

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

A seguir está apresentada a movimentação do ativo imobilizado:

<u>Custo</u>	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
Terrenos	44.550.000	-	-	44.550.000
Estádio	50.502.919	174.794	-	50.677.713
Sede Social	27.800.000	-	-	27.800.000
Ginásios	18.639.103	102.080	-	18.741.183
Parque Aquático	24.509.600	-	-	24.509.600
Máq./Equip./Veículos e Outros	9.091.618	51183	-	9.142.801
	<b>175.093.240</b>	<b>328.057</b>	<b>-</b>	<b>175.421.297</b>
<u>Depreciação</u>				
Estádio	(16.118.128)	(1.028.581)	-	(17.146.709)
Sede Social	(7.147.200)	(556.000)	-	(7.703.200)
Ginásios	(2.950.490)	(396.296)	-	(3.346.786)
Parque Aquático	(6.780.636)	(490.144)	-	(7.270.780)
Máq/Equip/Veículos e Outros	(3.563.706)	(225.117)	-	(3.788.823)
	<b>(36.560.160)</b>	<b>(2.696.138)</b>	<b>-</b>	<b>(39.256.298)</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>138.533.080</b>	<b>(2.368.081)</b>	<b>-</b>	<b>136.164.999</b>

## 8. Intangível

	Saldo em			Saldo em
<u>Custo</u>	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
Formação de Atletas	12.629.440	3.650.090	(601.421)	15.678.109
Atletas Formados	5.690.381,00	2.419.584	(3.810.985)	4.298.980
Dir. Contrat. de Atletas	31.530.993	54.792.206	(4.278.826)	82.044.373
Software	729.897	-	-	729.897
	<b>50.580.711</b>	<b>60.861.880</b>	<b>(8.691.232)</b>	<b>102.751.359</b>
<u>Amortização</u> <u>Taxa</u>				
Dir.Cont. Atletas 25-33%	(11.979.921)	(15.308.240)	2.546.475	-24.741.686
	<b>(11.979.921)</b>	<b>(15.308.240)</b>	<b>2.546.475</b>	<b>-24.741.686</b>
<b>Intangível Líquido</b>	<b>38.600.790</b>	<b>45.553.640</b>	<b>(6.144.757)</b>	<b>78.009.673</b>

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

---

#### 9. Obrigações sociais e trabalhistas

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Obrigações Trabalhistas	<u>6.974.129</u>	<u>2.639.051</u>
Obrigações c/INSS	2.648.501	252.004
Obrigações c/FGTS	<u>1.267.358</u>	<u>217.654</u>
	<b><u>10.889.988</u></b>	<b><u>3.108.709</u></b>

Estão incluídos nos valores a pagar os encargos trabalhistas, incluindo os retidos na fonte da folha de pagamento dos colaboradores e ainda não recolhidos.

#### 10. Obrigações tributárias

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
IRRF	<u>6.921.604</u>	<u>1.355.381</u>
ISS fonte	178.726	38.264
PIS/COFINS/CSLL Retenções	808.589	125.483
PIS s/Folha de Pagamento	302.581	46.623
Contribuição sindical	100	33
SPU	<u>2.418.581</u>	-
	<b><u>10.630.181</u></b>	<b><u>1.565.784</u></b>

Em 2017 foi reconhecida provisão dos débitos junto à Secretaria de Patrimônio da União referentes aos anos de 2013 e 2015, inscritos em Dívida Ativa. Os saldos contábeis correspondem aos valores apresentados em auto de infração, recebido pela administração no decorrer do exercício de 2017.

Os saldos de obrigações tributárias contemplam saldos relativos a retenções na fonte de prestadores de serviços, atletas e funcionários, que foram retidos durante o exercício de 2017 e não haviam sido recolhidos até a data da emissão destas demonstrações.

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

#### 11. Parcelamentos

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
INSS e FGTS	3.671.211	5.272.575
IRRF e CIM	303.414	384.784
Banco Central do Brasil	7.030.931	7.245.832
Lei 11.941/2009	640.420	682.506
Lei 11.941/2009 (Reabertura)	7.393.620	7.442.855
Lei 12.996/2014	26.954.649	26.909.313
Timemania	17.489.294	14.368.272
SPU	236.533	277.693
	<b>63.720.072</b>	<b>62.583.830</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.217.837</b>	<b>4.159.052</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>56.502.235</b>	<b>58.424.778</b>
	<b>63.720.072</b>	<b>62.583.830</b>

#### 12. Receitas antecipadas

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Renda de Jogos	28.599	-
Confederação Brasileira de Futebol - CBF	500.000	-
IBGM - Instituto Brasileiro de Gestão	200.000	-
Federação Pernambucana de Futebol	1.502.150	-
Aluguéis e Arrendamentos	23.366	-
Mensalidades	1.233.937	1.078.839
	<b>3.488.052</b>	<b>1.078.839</b>

#### 13. Contratos celebrados

	<b>2016</b>	<b>2016</b>
TV Globo (a)	18.000.000	18.000.000
Associação de Futebol dos Clubes do Nordeste	-	84.000
Alugueis e Arrendamentos (b)	669.826	-
	<b>18.669.826</b>	<b>18.084.000</b>

- (a) Valores recebidos, no montante de R\$ 18.000.000,00, da TV Globo referentes à Cessão de Direitos de Captação, Fixação, Edição, Exibição e Transmissão em Televisão Aberta, Telefonia Móvel e Internet dos sons e imagens do Campeonato Brasileiro de Clubes da Série A - Temporadas de 2019 e 2020. Tais valores serão apropriados ao resultado de cada exercício, conforme prazo de realização do contrato;
- (b) Contrato firmado com a empresa "APV" pelo reconhecimento de aluguel de espaço para instalação de antena. A receita vem sendo apropriada mensalmente, conforme contrato, cujo prazo é de 30 anos.

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

#### 14. Empréstimos e financiamentos

<u>Instituição</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Taxa</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
BMG	02/05/2018	Capital de Giro	23,143931% a.a	3.552.071	-
BMG	03/12/2018	Capital de Giro	23,143931% a.a	3.362.871	-
BMG	07/05/2018	Capital de Giro	25,34% a.a	-	10.200.492
CEF	22/10/2015	Capital de Giro	11,38% a.a	-	51.051
LECCA CREDIT FINANCIAMENTO	-	Capital de Giro	-	-	11
LECCA CREDIT FINANCIAMENTO	02/09/2018	Capital de Giro	-	4.210.354	-
LECCA CREDIT FINANCIAMENTO	02/04/2018	Capital de Giro	-	2.165.789	-
Bradesco Ag. 1058/ c/c 1179-7	31/12/2017	Capital de Giro	-	471	-
P.S. Factoring	-	Capital de Giro	-	946.069	-
Pessoas Ligadas	-	Capital de Giro	-	1.217.906	1.217.906
Pessoas Ligadas	31/12/2017	Capital de Giro	-	85.000	-
Pessoas Ligadas	31/12/2017	Capital de Giro	-	235.000	-
Pessoas Ligadas	31/12/2017	Capital de Giro	-	35.000	-
<b>Total</b>				<b>15.810.532</b>	<b>11.469.449</b>
<b>Circulante</b>				<b>14.592.626</b>	<b>7.063.900</b>
<b>Não Circulante</b>				<b>1.217.906</b>	<b>4.405.560</b>
				<b>15.810.532</b>	<b>11.469.460</b>

#### 15. Contingências

O valor das demandas judiciais classificadas e provisionadas como probabilidade provável é de R\$ 6.187.587 (R\$ 9.203.327 em 2016).

O valor das demandas judiciais classificadas como probabilidade possível durante o exercício de 2017, não provisionados contabilmente, montam o total R\$ 6.395.574, e se referem em quase sua totalidade a ações trabalhistas.

#### 16. Patrimônio social

Em 31 de dezembro de 2017, o patrimônio social do Clube é de R\$ 149.469.513 (2016 - R\$ 149.469.513). Por ser considerado sem fins lucrativos, o Clube não remunera sob nenhuma forma seus dirigentes pelos serviços prestados, e não apresenta superávit em suas contas, ou caso apresente em determinado exercício, destina o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetos sociais, sendo incorporados ao patrimônio social.

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

---

#### 17. Receita operacional

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Futebol	71.510.847	108.248.287
Comercial	22.874	329.991
Contribuições associativas	12.912.158	8.175.106
Esportes amadores	836.623	763.771
Patrimônio	5.206.805	2.717.024
Futebol Feminino	39.250	-
Social	-	19.827
Marketing	14.943.190	9.342.880
	<u><u>105.471.747</u></u>	<u><u>129.596.886</u></u>

#### 18. Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos de aplicação financeira	3.128.242	3.144.722
Outras receitas financeiras	146.948	267.024
Total receitas financeiras	<u>3.275.190</u>	<u>3.411.746</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros e comissões bancárias	(16.323.436)	(25.859.851)
Outras despesas financeiras	(1.761.879)	(1.906.526)
Total despesas financeiras	<u>(18.085.315)</u>	<u>(27.766.377)</u>
<b>Resultado financeiro - líquido</b>	<u><u>(14.810.125)</u></u>	<u><u>(24.354.631)</u></u>

O Clube participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis.

#### 19. Autorização para conclusão das demonstrações contábeis

A Administração do Clube aprovou as demonstrações contábeis à sua divulgação em 29 de março de 2018.

#### 20. Eventos subsequentes

A Administração do Clube considerou os eventos subsequentes ocorridos entre a data de encerramento das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e a data de emissão deste relatório em 29 de março de 2018 e não identificou eventos que devam ser mencionados ou possam gerar ajustes a estas demonstrações.